

**Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes  
Mineiros do Médio São Francisco**

1 Aos 13 dias do mês de Setembro do ano de 2018, às 10h30, deu-se início a reunião  
2 ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São  
3 Francisco, na sala de reuniões da sede da COPASA, no município de Januária, Estado  
4 de Minas Gerais. Estavam presentes, entre titulares e suplentes, 18 conselheiros, número  
5 regimental que permite a abertura da reunião bem como aprovação de assuntos descritos  
6 em pauta. A presidente do Comitê, Sra. Alda Maria Silva de Souza, declarou aberta a  
7 reunião e saudou membros e convidados presentes. Em seguida, a presidente apresentou  
8 aos presentes a nova diretoria, eleita e empossada no dia 02 de agosto do mesmo ano,  
9 justificando a ausência do Secretário Adjunto que por motivos pessoais de ultima o  
10 impossibilitaram de estar presente, em seguida o Vice presidente, Dr. João Naves de  
11 Melo, fez uso da palavra, se apresentou e fez uma breve explanação sobre a importância  
12 dos Comitês de Bacias, sobre as devastações ocorridas no cerrado nos últimos anos, a  
13 fez uma declaração quanto a observação da diminuição das águas nas veredas da região,  
14 e conclui falando perceber um desinteresse dos políticos em relação a ações praticas de  
15 conservação do meio ambiente, dando como exemplo as construções de barraginhas, tão  
16 estimulada em anos anteriores. Em seguida o Sr. Mario Lucio, Secretário do Comitê, fez  
17 uso da palavra, também se apresentou e falou as mudanças do SISEMA, desde o dia 26  
18 de abril de 2018 os atos autorizativos (DAIA's) retornaram para o IEF, bem como os  
19 núcleos, a exemplo de Januária e São Francisco, dessa forma as demandas de  
20 regularização estão mais próximas do empreendedor, comentou que há grande demanda  
21 para os Projetos Energia Solar (Pequenas Usinas Fotovoltaicas) na região e que  
22 convidou os consultores para palestrarem sobre o assunto nos conselhos e comitês, falou  
23 do aumento do desmatamento ilegal na região do alto médio São Francisco e da redução  
24 de aproximadamente 50% de queimadas entre 2016 e 2017, e concluiu sua fala  
25 ressaltando que o retorno da regularização do SISEMA trás de volta a fiscalização,  
26 principalmente com Instrumentos Tecnológicos, e colocou a instituição à disposição do  
27 Comitê. A palavra foi então passada aos demais conselheiros que quisessem fazer uso.  
28 O Conselheiro José Adailton fez uso da palavra, se apresentou e falou da experiência de  
29 recuperação de veredas em Terras Indígenas, produção em viveiros, barragens  
30 subterrâneas, poços tubulares, falou ainda sobre a grande pressão que os povos  
31 indígenas sofrem por retirada de madeira e por fim pediu mais interação do Comitê com  
32 outros Conselhos e Comitês, dando exemplo do MOSAICO. O convidado, Sr Ernane,  
33 representando a fundação FUNATURA, e por ser membro do MOSAICO, fez uma  
34 breve explanação sobre o MOSAICO, suas ações e importância para a gestão das  
35 unidades municipais, estaduais e federal. Segundo o Sr. Ernane, o MOSAICO é o  
36 melhor fórum para discutir problemas e conflitos da região, sendo assim o CBH SF9

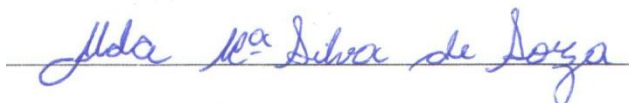
37 deveria pleitear uma cadeira. O Sr. Lino, convidado representando a FUNAI, chamou a  
38 atenção para a inserção das comunidades tradicionais nos Planos de Turismo da região  
39 afim de preservar as tradições culturais. A Sra. Érika, representando o IGAM, reforçou  
40 o caráter positivo da remodelagem do SISEMA e reafirmou a fala do Sr. Mario Lucio,  
41 de que a desburocratização dos procedimentos irá diminuir as irregularidades. O Sr.  
42 Adailton fez de novo uso da palavra para discorrer sobre o conflito no Rio Itacarambi,  
43 segundo ele as ações de preservação ambiental têm alcançado relativo sucesso,  
44 entretanto ainda a conflitos quanto ao uso da água. Em seguida a Presidente, Sra. Alda  
45 Maria, fez uso da palavra e pediu para que começassem as apresentações constantes em  
46 pauta. A primeira apresentação foi do Instituto Desenvolver, o Sr. Jackson, falou a  
47 respeito do Chamamento Público nº 01/2018 - Apoio à recuperação hídrica da bacia do  
48 Rio São Francisco e à adaptação às mudanças climáticas na bacia do Rio Parnaíba, o  
49 mesmo explicou que o primeiro Chamamento Público para seleção de projetos do  
50 programa de Conversão de Multas do Ibama foi assinado na data de 12 de Março em  
51 cerimônia no Palácio do Planalto. Os projetos devem ser direcionados para recuperação  
52 da vegetação nativa na bacia do Rio São Francisco e ações de adaptação às mudanças  
53 climáticas por meio da convivência sustentável com a semiaridez na Bacia do Rio  
54 Parnaíba. Prevista na Lei de Crimes Ambientais, a conversão permite ao autuado ter a  
55 multa substituída pela prestação de serviços de preservação, melhoria e recuperação do  
56 meio ambiente. O chamamento é a primeira iniciativa após a assinatura do Decreto nº  
57 9.179, de outubro de 2017, que disciplina a medida de forma mais consistente nos  
58 planos técnico e jurídico. Entre as inovações trazidas pelo decreto está a obrigação para  
59 o autuado, mesmo em caso de conversão da multa, de reparar todos os danos  
60 decorrentes das infrações que resultaram na autuação. A seleção abrange projetos em  
61 195 municípios na bacia do São Francisco e em 213 na do Parnaíba. No São Francisco  
62 há potencial para aplicação de mais de R\$ 2,5 bilhões em multas a serem convertidas, e  
63 estima-se o atendimento de pelo menos 5 mil famílias com ações socioambientais no  
64 Parnaíba. O prazo previsto para investimentos na região do São Francisco é de 20 anos,  
65 e na do Parnaíba, de 10 anos. A conversão pode ocorrer em duas modalidades: a  
66 conversão direta, com serviços prestados pelo próprio autuado, e a conversão indireta,  
67 na qual o autuado passa a responder por cotas de projetos de maior porte, formulados e  
68 realizados por organizações públicas ou privadas sem fins lucrativos, previamente  
69 selecionados pelo órgão emissor da multa. Na conversão direta está previsto desconto  
70 de 35% no valor da multa; na modalidade indireta, 60%. O primeiro chamamento, que  
71 se refere à conversão indireta, vai reunir recursos para projetos estruturantes com  
72 potencial de transformar regiões que demandam ações ambientais. Por fim ressaltou que  
73 o objetivo é recuperar áreas degradadas e aumentar a disponibilidade hídrica, com  
74 geração de emprego e renda com foco principal no apoio a agricultura familiar nos

75 municípios selecionados. A segunda apresentação foi da Fundação FUNATURA, o Sr.  
76 Ernane, falou que para dar mais agilidade a reunião, dispensaria a apresentação do  
77 Chamamento Publico 01/2018 e se apegaria apenas as ações propostas pela  
78 FUNATURA. O Sr. Ernande explicou que as sub-bacias contempladas seriam as do  
79 Urucuia e Caririnha, que a FUNATURA daria assistência técnica, certificação dos  
80 produtos, pagamento de serviços ambientais entre outras atividades. Chamou atenção  
81 para a parceria com ONG's e instituições locais, dando como exemplo a ROSA  
82 SERTÃO. Após encerradas as apresentações a Presidente abriu a palavra para possíveis  
83 questionamentos. O Conselheiro Mario Lucio, junto com o Dr. João Naves e alguns  
84 outros conselheiros questionaram do porque dos municípios de Itacarambi, Manga, São  
85 João das Missões, entre outros, ficaram de fora do chamamento enquanto outros  
86 municípios vizinhos foram contemplados. Os representantes, tanto do DESENVOLVER  
87 quanto da FUNATURA, afirmaram ter que seguir o edital, mas ambos acreditam que os  
88 municípios que ficaram de fora seriam contemplados numa fase posterior. O Sr. Mario  
89 Lúcio questionou para a necessidade de uma carta de anuência para os projetos  
90 apresentados. A presidente colocou em votação a concessão um Termo de  
91 Compromisso para Estabelecimento de Parceria e não havendo negativa por nenhum  
92 dos conselheiros presentes a concessão dos Termos para ambos os Institutos foi  
93 aprovada. Dando continuidade à reunião o Sr. Sidney Olimpio primeiro chamou a  
94 atenção para a necessidade de se tentar cumprir os horários estabelecidos afim de se  
95 evitar atrasos e reuniões muito extensas, tendo em vista que muitos ali tem outros  
96 compromissos, em seguida o mesmo fez uma breve apresentação sobre o Parque Fluvial  
97 em Januária, em que 70% estará localizado na Avenida São Francisco, apresentando um  
98 mapa de como ficará o Parque e quais atividades poderão se desenvolvidas no parque,  
99 falou brevemente sobre os benefícios da implantação sobre alguns questionamentos  
100 sobre a implantação do projeto, e conclui sua apresentação falando que a previsão de  
101 início das obras era pra Outubro. A presidente, Sra. Alda Maria, agradeceu a todos que  
102 apresentaram os projetos aos membros do Comitê e convidados. A presidente então  
103 passou a palavra para as conselheiros fazerem uso antes do encerramento da reunião. O  
104 Conselheiro Sidney fez um desabafo sobre a grande quantidade de projetos e pouca  
105 prática, não apenas no Comitê mas de uma maneira geral, solicitou mas ações práticas.  
106 O Sargento Luiz completou questionando "Há quanto tempo vem a revitalização do Rio  
107 São Francisco? Onde estão as ações práticas?". A conselheira Patrícia, representante do  
108 IFNMG, disse que as discussões são validas e convida a todos para o Evento Norte de  
109 Minas Gerais: conservando água em ambiente de mudanças, dos dias 18 a 21 de  
110 Setembro no Campus Januária. O Sr. Mario Lúcio, fez uma breve explicação sobre o  
111 conflito da Usina da CEMIG no Rio Pandeiros e solicitou uma reunião extraordinária  
112 para rever o projeto da CEMIG e tomar uma decisão do posicionamento do CBH SF9

113 quanto ao projeto. Não havendo mais nada a se tratar a Presidente Alda Maria Silva de  
114 Souza encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Mario Lúcio dos Santos,  
115 Secretário do CBH SF9, lavrei a presente ata, aos 13 dias do mês de Setembro de 2018,  
116 que posteriormente será encaminhada aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica  
117 dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco para aprovação na reunião plenária  
118 seguinte.

---

119



120  
121  
122

Alda Maria Silva de Souza  
Presidente do CBH SF9